

Lixo, uma fonte inesgotável de energia.

Borrallhal. É neste local que se encontra o aterro sanitário Associação de Municípios da região do Planalto Beirão. Com 62 hectares de área, recebe cerca de 400 toneladas de lixo por dia, resíduos que a sociedade nunca deixará de produzir, e que ali sofre quatro processos de tratamento.

No dia 16 de Novembro, o grupo A1 dos Jovens Repórteres para o Ambiente foi apresentado a uma funcionária do estabelecimento sanitário, a Sra. Lusitana, que nos conduziu primeiramente ao local onde são pesados os camiões do lixo. Seguidamente, fomos levados até ao Centro da Triagem onde nos foram explicados os vários processos de separação dos produtos recicláveis. Aqui várias funcionárias separavam manualmente os vários tipos de plástico e papel, enquanto que uma máquina selecciona o metal, através de um íman. Após esta separação o lixo é compactado e transformado em fardos (metanização), para mais tarde serem enviados para o centro de reciclagem.

Mais cedo do que esperávamos fomos conduzidos até ao aterro sanitário para onde eram levados os resíduos não recicláveis. Aí, impermeabilizando o solo os resíduos são depositados e devidamente tratados onde o gás por eles libertado era transformado em biogás (gás esse mais tarde transformado em energia eléctrica) e as águas residuais conduzidas à ETAR, onde o lixiviado (nome técnico da água libertada pelo lixo) era devidamente tratado para mais tarde ser conduzido ao curso normal da água, sendo esta depois utilizada para regas e lavagens.

A visita continuou, sendo-nos também mostradas as áreas adjacentes como o centro de compostagem, ainda em construção, os armazéns e oficinas.

Neste local foi-nos também mostrado que é possível existir vida animal e uma vasta vegetação em redor do aterro. A prova disso foi o facto de termos observado gamos (família dos veados) que inclusivamente se reproduziam neste local, um burro, patos e gansos. Por último encaminharam-nos ao auditório, onde nos foram descritos os vários processos e formas aos quais o biogás será submetido no centro de compostagem, visto que este está em construção, terminando aqui a nossa visita.